

O fim do bloqueio poderia beneficiar os EUA em matéria de saúde



Durante sua recente visita a Havana, o presidente norte-americano Barack Obama teve de admitir as conquistas de Cuba em matéria de saúde, das que o povo norte-americano não se pode beneficiar por causa do desumano bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto há mais de 50 anos.

Entre os produtos cubanos conhecidos em nível internacional e que não estão ao alcance dos norte-americanos está o HEBERPROT-P, que já beneficiou mais de 220 mil pessoas com úlcera do pé diabético em 30 países, desde que começou sua aplicação em 2008 até janeiro passado.

A Federação Internacional de Diabetes alerta que essa doença afeta mais de 415 milhões de pessoas no planeta, perto da metade dos pacientes não pode controlar seus níveis de açúcar no sangue com os medicamentos atuais, os regimes e os exercícios, portanto aumenta o risco de sofrer complicações.

Nos Estados Unidos, o número de diabéticos supera os 25 milhões e, em 2012, esta doença custou ao sistema de saúde do país mais de 240 milhões de dólares, segundo um estudo da Associação Americana para a Diabetes.

Dados indicam que um de cada três dólares do programa de saúde Medicare, nos EUA, se gasta na diabetes, uma doença que se converteu num verdadeiro desafio para as autoridades sanitárias.

O HEBERPROT-P está registrado atualmente em 21 nações e constitui um produto da biotecnologia cubana muito eficaz e com resultados alentadores.

De fato, na Rússia foi incluído no quadro básico de medicamentos essenciais para o tratamento das úlceras do pé diabético, e hoje em dia existe um programa piloto de incorporar esta terapia em várias regiões dessa nação.

Em Cuba, até fevereiro último, mais de 51 mil pessoas foram tratadas com esse produto da biotecnologia nacional, único de seu tipo no mundo e cuja eficácia foi reconhecida pelas autoridades sanitárias de vários países.

Com o uso do HEBERPROT-P, só em Cuba se evita mais de 2.200 amputações ao ano.

O bloqueio norte-americano impediu até agora que os norte-americanos possam obter este medicamento cubano que se estende pelo mundo e tem um grande impacto na qualidade de vida dos pacientes diabéticos.

O processo de aproximação que vivem Cuba e Estados Unidos atualmente abre novas possibilidades para a cooperação entre os dois países, esperemos que uma delas seja a chegada do HEBERPROT-P ao sistema de saúde norte-americano, para o benefício da população do país vizinho.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/88313-o-fim-do-bloqueio-poderia-beneficiar-os-eua-em-materia-de-saude>



Radio Habana Cuba